



POR DENTRO DO MUSEU

No dia 1º de março, data de aniversário da cidade do Rio de Janeiro, o MR abre ao público a exposição "Estandartes do Museu Histórico da Cidade, Representações da Nossa História".

A exposição reúne estandartes e bandeiras do acervo do Museu Histórico da Cidade do Rio de Janeiro, restaurados através do benefício do Programa Petróbras Cultural, preservando marcos da nossa história. A exposição vai apresentar itens bem interessantes e de alto valor histórico, que, além de pertencerem a importantes momentos da História do Brasil, despertam para um estudo, ainda mais amplo, sobre os tipos de tecidos e tintas utilizados na época. Todo o trabalho de pesquisa e restauração foi coordenado pela museóloga Heloisa Helena de Quelroz, resultado de um longo processo que começou com a descoberta do acervo há cinco anos por Helena, então diretora do Museu Histórico da Cidade. Segundo a museóloga, acredita-se que os estandartes recuperados estavam "escondidos" desde o final da década de 1980 e exigiram



dois anos de árduo e dedicado trabalho de restauro, realizado pela Casa Atelier, diante da fragilidade do material encontrado e pela necessidade de se respeitar as características originais das peças. Estarão expostos à visitação sete estandartes, dentre os quais pode-se destacar o que foi confeccionado para a festa de Inauguração da estátua de D. Pedro I (1862) e o que serviu de recepção à Família Real Portuguesa (1808), usado até a Independência. A Exposição dos Estandartes é uma realização da Sarau Agência de Cultura Brasileira.

MUSEU DA REPÚBLICA

Rua do Catete, 153 | Rio de Janeiro | RJ

tel.: 3235 3693

mr@museus.gov.br

www.museudarepublica.org.br

© 2011 - Museu da República - Todos os direitos reservados



Agenda

MÚSICA NO MUSEU

1 de março

Gardenia Garcia - Piano e voz

Programa: Chiquinha Gonzaga, Noel Rosa, Pedro Caetano, Braguinha

Auditório do Museu, terças, às 12h

EXPOSIÇÃO

1 de março a 30 de abril

Estandartes do Museu Histórico da Cidade, Representações da Nossa História.

Palácio

CLUBE DO LIVRO SARAIVA

26 de março

O poder dos "Fandoms"

Frini Georgakopoulos discute esse fenômeno "Fandoms" inspirada no lançamento de Harry e seus Fãs, de Melissa Anelli, da editora Rocco, que tem prefácio assinado pela própria JK Rowling.

Auditório do Museu, sábados, às 15h

CURSO

31 de março e 1 de abril

Indexação em arquivos

Instrutora: Isabel Cristina Borges de Oliveira

AAB - ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS BRASILEIROS

Sala Multimídia

A Res publica Brasileira

Eleições

A constituição de 1891, em seu artigo 47 determinava que a eleição para presidente e vice-presidente ocorreria no dia 1º de março do último ano do período presidencial. O voto era aberto, direto e restrito a homens alfabetizados maiores de 21 anos. Mulheres, mendigos, prações de pré, religiosos de ordens monásticas, companhias, congregações ou ordens sujeitas a votos de obediência não tinham direito a voto.

O momento mais importante das eleições não era a votação, mas o reconhecimento dos eleitos. A apuração do resultado das eleições ficava a cargo do Congresso Nacional, através da Comissão de Verificação de Poderes. Nesta etapa, o número de votos obtidos nas eleições era o menos importante. No contexto da Política dos Governadores, os candidatos que não estavam alinhados à posição do governo simplesmente não eram diplomados.

Textos como o publicado no Jornal do Brasil de 2/3/1902 expressavam o descrédito da população com as eleições: "A activa reportagem do Jornal do Brasil, depois de haver operado verdadeiros prodígios de sagacidade, conseguiu saber que hontem se realizara uma eleição para os cargos de presidente e vice-presidente.

Houvesse menos cuidado da nossa parte e o facto teria passado despercebido a esta boa gente carioca que, não tendo ido às urnas, não podia saber que votara"